



CONHECIMENTOS GERAIS

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 1

Segundo o texto da Constituição Federal de 1988, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de

- (A) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- (B) progressiva universalização do ensino fundamental obrigatório e gratuito.
- (C) educação infantil, em creche e pré-escola, às crianças até quatro anos de idade.
- (D) educação básica gratuita, nas redes pública e privada, dos quatro aos dezessete anos de idade.

QUESTÃO 2

A Constituição Federal de 1988 estabelece que

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

De acordo com seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) os estados e o Distrito Federal atuarão prioritariamente no ensino médio e superior.
- (B) o ensino fundamental regular será ministrado exclusivamente em língua portuguesa.
- (C) os municípios atuarão prioritariamente no ensino fundamental e na educação infantil.
- (D) o ensino religioso, de natureza obrigatória, constituirá disciplina das escolas de ensino fundamental.

QUESTÃO 3

A Lei nº 12.772/2012 dispõe sobre a estrutura do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal.

De acordo com seus dispositivos, é correto afirmar que

- (A) o regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em tempo integral, será exercido, necessariamente, com dedicação exclusiva.
- (B) a progressão na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá com base nos critérios estabelecidos pela Lei nº 8.112/1990.
- (C) o desenvolvimento na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico ocorrerá mediante progressão funcional e avaliação de desempenho.
- (D) com as exceções previstas na Lei, o regime de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva implica o impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.



QUESTÃO 4

A Lei nº 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

Segundo o texto legal, a

- (A) remoção é o deslocamento de cargo de provimento efetivo, ocupado ou vago no âmbito do quadro geral de pessoal, para outro órgão ou entidade do mesmo Poder.
- (B) readaptação será efetivada em cargo de atribuições afins, respeitada a habilitação exigida, nível de escolaridade e equivalência de vencimentos.
- (C) redistribuição dar-se-á no deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede.
- (D) recondução é a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação.

QUESTÃO 5

De acordo com os dispositivos da Lei nº 9.394/1996 (LDB), é correto afirmar que

- (A) os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser aferidos, mas não reconhecidos pela instituição de ensino.
- (B) a educação profissional e tecnológica será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria.
- (C) a Base Nacional Comum Curricular referente à educação de jovens e adultos incluirá obrigatoriamente estudos e práticas de educação física, arte, sociologia e religião.
- (D) os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO 6

As monções são um fenômeno climático sazonal que, em função da sua dimensão, apresenta impactos de grandes proporções durante seu período de ocorrência. No entanto, as chuvas do verão de 2022 estão sendo analisadas como das mais intensas e catastróficas dos últimos anos, fato atribuído às mudanças climáticas. Neste contexto, o sul e sudeste do continente asiático são considerados algumas das regiões do globo mais vulneráveis às mudanças do clima, em função do quadro socioeconômico dos seus países.

Assinale a alternativa que indica as características das monções e um impacto das mudanças do clima previsto para essas regiões.

- (A) São anticiclones estacionários, formados sobre os oceanos, que apresentam temperatura elevada em toda a troposfera, mantendo o calor por meio de subsidência dinâmica / aumento dos deslocamentos populacionais.
- (B) Caracterizam-se como um vórtice ciclônico menos intenso, que tem origem térmica e na interação entre fatores planetários e regionais na superfície e na troposfera superior / mudanças sobre a estrutura dos ecossistemas terrestres.
- (C) Desenvolvem-se a partir da massa de ar de oeste, que, ao ultrapassar o Planalto do Tibete, desenvolve um talvegue de ondas a sotavento do planalto, em razão da convergência e da curvatura ciclônica / impactos sobre a saúde mental da população.
- (D) São grandes sistemas meteorológicos, caracterizados como uma célula de alta pressão, com ausência de movimento ascendente pronunciado, apresentando-se como opostos dinâmicos aos anticiclones móveis / aumento dos danos induzidos por inundações e tempestades em áreas costeiras.

QUESTÃO 7

Talvez uma das mais antigas fake news brasileiras diga respeito à fertilidade de nossos solos. A ideia generalizada de que no Brasil “em se plantando tudo dá”, impregnada no imaginário coletivo nacional, é equivocada e já era superada no meio científico no início do século XX.

Acerca dos solos no Brasil, é correto afirmar que

- (A) a estabilidade estrutural do embasamento geológico brasileiro, combinada à localização latitudinal de seu território, reflete-se numa cobertura pedológica influenciada preponderantemente pelas condições topográficas, tendo importância secundária as características da rocha original e os fatores climáticos.
- (B) os latossolos se distribuem por aproximadamente 40% do território, ocorrendo em praticamente todas as regiões bioclimáticas do país, sobre diferentes tipos de rocha, caracterizando-se por serem bastante evoluídos, profundos, ácidos e quimicamente empobrecidos em elementos nutrientes.
- (C) desde o Terciário surgiram condições ideais para o desenvolvimento de determinado tipo de intemperismo que resultou na cobertura de grande parte do território brasileiro por formações lateríticas, presentes principalmente nas regiões Nordeste e Sul, devido aos seus tipos climáticos semiárido e subtropical.
- (D) os neossolos recobrem aproximadamente 14% do território brasileiro, são pouco evoluídos e pouco espessos, como resultado da baixa intensidade de atuação dos processos pedogenéticos, em geral associada à existência de uma rocha altamente resistente ao intemperismo ou a fatores de evolução como o clima tropical de altitude.



QUESTÃO 8

Como, no processo global da produção, a circulação prevalece sobre a produção propriamente dita, os fluxos se tornam mais importantes ainda para a explicação de uma determinada situação. O próprio padrão geográfico é definido pela circulação, já que esta, mais numerosa, mais densa, mais extensa, detém o comando das mudanças de valor no espaço. (SANTOS, 2004, p. 268)

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção.
São Paulo: EdUSP, 2004.

Milton Santos (2004) aponta que a voga que a palavra e a ideia de rede ganharam nas ciências e na vida criou uma polissemia que afrouxa seu real sentido.

Com base no debate sobre o conceito apresentado pelo autor, é correto afirmar que as redes são

- (A) estáveis e ao mesmo tempo dinâmicas, produtoras de ordem e de desordem, pois são animadas por fluxos que integram e desintegram territórios, cristalizando velhos recortes espaciais e limitando o surgimento de outros.
- (B) sociais e políticas, pelas pessoas, mensagens e valores que as frequentam, pois, sem isso, a despeito da materialidade com que se impõem aos nossos sentidos, são apenas abstrações cujo desenho reticular cobre a totalidade da superfície terrestre.
- (C) incompreensíveis se forem enxergadas apenas com base em suas manifestações locais ou regionais, pois são um veículo para um movimento dialético que, de um lado, opõe o lugar e o território ao mundo e, de outro, confronta o lugar ao território tomado como um todo.
- (D) inseparáveis da questão do poder, pois ao articular o espaço de modo desigual, neutralizam as especializações, criam novas divisões espaciais do trabalho e contribuem para o aprofundamento da assimetria nas relações entre os atores produtores do espaço.

QUESTÃO 9

O projeto geopolítico colonial de construir a nação na expansão territorial ainda encontra eco na representação da Amazônia como uma frente pioneira, área de “novas terras” a serem incorporadas na dinâmica econômica global.

Assinale a alternativa que apresenta um conceito geográfico que auxilia no entendimento desta incorporação nas últimas décadas e características deste processo.

- (A) Escala / ciclos de neoextrativismo baseados na valorização do mercado de commodities, ampliando as áreas de exploração mineral e agropecuária, tendendo a avultar o desmatamento e os conflitos que intensificam a vulnerabilidade de povos originários e comunidades tradicionais.
- (B) Lugar / ciclos de comoditização esteados no aumento do preço de produtos primários, expandindo as áreas de desmatamento pelo extrativismo vegetal, criando dificuldades para novas demarcações de terras indígenas e para a garantia de preservação da cultura em comunidades tradicionais.
- (C) Rede / ciclos de reprimarização da economia respaldados na desindustrialização nacional, criando novas linhas férreas e portos para exportação de grãos, o que incrementa o surgimento de novos municípios na faixa de fronteira e disputas entre ativistas ambientais e os governos locais.
- (D) Território / ciclos de neodesenvolvimentismo pautados na expansão de infraestruturas, fomentando a exportação de gêneros agrícolas e combustíveis derivados do petróleo, o que demanda flexibilização da legislação ambiental e aceleração da delimitação de áreas de conservação.



QUESTÃO 10

Em *O pensamento geográfico brasileiro*, Ruy Moreira (2008) oferece novas perspectivas de compreensão da história do pensamento geográfico, recorrendo ao conceito de matriz de pensamento, o qual foi elaborado à luz de sua crítica ao que denomina como a tradição de escolas e a tradição de geografias setoriais, conforme explicitado na passagem a seguir:

A Geografia tem a tradição da escola. Escola francesa, escola alemã, escola norte-americana. Cada escola é um país, cada país é uma escola. Talvez se flagre aqui o vínculo da Geografia com o Estado [...] que a crítica recente combateu acerbamente. O defeito da escola é a supressão dos seus pensadores: há o chefe de escola e seus discípulos. Mesmo quando estes são pensadores originais, são seus continuadores.

Ao lado da tradição das escolas vicejam o que podemos chamar de geografias setoriais. Por esse prisma, há o geógrafo urbano, o geógrafo agrário, o geomorfólogo... O defeito desse modelo é o abandono da prática de pensar o todo, que, mesmo que fosse um pedaço regional, fazia a fortuna da tradição das escolas. E o ilhamento do geógrafo nos seus compartimentos fechados.

Uma terceira tradição, entretanto, existe, obliterada e dissolvida dentro das outras duas: a do geógrafo criador de matriz de pensamento. Imbuídos seja de uma tradição ou de outra, não nos damos conta de que cada geógrafo se distingue do outro por sua forma própria de pensamento.

MOREIRA, R. **O pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes clássicas originárias. São Paulo: Contexto, 2008. v. 1.

Considerada a perspectiva do autor, é correto afirmar que

- (A) a tradição das escolas e a tradição das geografias setoriais produziram os mesmos efeitos na história do pensamento geográfico, ainda que não compartilhassem a mesma noção de totalidade.
- (B) apesar da originalidade de autores como Ratzel e La Blache, a tradição das escolas está correta ao sugerir que suas obras reúnem pensamentos direcionados à propaganda do respectivo Estado nacional.
- (C) o conceito de matriz de pensamento busca a originalidade das contribuições dos geógrafos que tiveram papel-chave na formação da Geografia, o que supõe a capacidade de cada um deles de se isolar das ideias de seu tempo.
- (D) a tradição das geografias setoriais encontra suas raízes no modo como a influência não só do positivismo, mas também do neokantismo, contribuiu para instaurar dicotomias como Geografia Física-Geografia Humana.



QUESTÃO 11

A invenção do “homem universal” como representante legítimo da humanidade, produtor de espaços e modelador de paisagens, apaga e secundariza a importância de categorias sociais altamente hierarquizantes. Cria a falsa impressão de que a cor da pele, as formas corporais e as orientações sexuais não estão profundamente imbricadas com as diferenças espaciais, econômicas e de classes. Desconsiderar essas diferenças, que hierarquizam pessoas e grupos, torna invisível uma série de lutas e injustiças sociais. Nós, pesquisadoras(es), devemos estar atentas(os) com nossa participação na corroboração de tais injustiças, porque, a partir de nossas pesquisas, construímos não apenas a compreensão sobre o mundo, mas o próprio mundo. (SILVA, 2009, p. 14)

SILVA, J. M. Introdução In: SILVA, J. M. (Org.). **Geografias subversivas**: discursos sobre espaço, gênero e sexualidades. Ponta Grossa: Todapalavra, 2009.

A produção do conhecimento científico e o fazer geográfico têm sido marcados, ao longo do tempo, pelos parâmetros da ciência moderna. Novos métodos e epistemologias, tributários em grande parte o debate feminista, tensionam o papel de professores(as) e pesquisadores(as) quanto à pretensa objetividade e neutralidade dos saberes acadêmicos.

Nesse sentido, em seu fazer geográfico, os(as) professores(as)-pesquisadores(as) devem observar que a produção de conhecimento pressupõe

- (A) comunicação, uma vez que preserva a apartação necessária entre sujeito/objeto, asseverando a idoneidade da produção científica, mas garantindo o diálogo entre os diferentes lugares de saber na estrutura social.
- (B) inserção, em razão de garantir o privilégio epistêmico dos sujeitos subalternizados enquanto objetos de estudo, ao mesmo tempo em que conserva a função ativa do(a) professor(a)-pesquisador(a).
- (C) posição, em razão de considerar a inviabilidade da separação sujeito/objeto que marca a produção de um conhecimento corporificado, porquanto reconhece o lugar ocupado pelos sujeitos na estrutura social.
- (D) distanciamento, pois a produção de saberes e conhecimentos científicos impescinde do afastamento entre sujeito e objeto, visto que endossa o empiricismo do(a) professor(a)-pesquisador(a).

QUESTÃO 12



Disponível em: <https://www.adorocinema.com>. Acesso em: 19 set. 2022.



O filme *O menino que descobriu o vento* oferece uma visão alternativa ao imaginário mais comum sobre a África. Ao contrário da imagem de um continente marcado apenas por guerras, fome e miséria, ele retrata a criatividade de um menino que, apesar das dificuldades, recorre à ciência na busca por uma solução para o problema ambiental que atinge sua comunidade.

Atualmente, há grandes projetos e iniciativas na África que procuram evitar as mudanças climáticas e dar respostas à questão ambiental, dentre os quais se destaca

- (A) a Grande Muralha Verde, isto é, a regeneração de paisagens degradadas, numa faixa entre o Senegal e Djibuti, para conter processos de desertificação.
- (B) a transposição das águas do Rio Nilo, com o objetivo de levar água potável aos países do Golfo da Guiné, com destaque para Gana e Costa do Marfim.
- (C) a permissão para que os países africanos substituam dinheiro por créditos de carbono no pagamento de suas dívidas externas, sobretudo com a China.
- (D) o progressivo fechamento das usinas e centrais nucleares desse continente, a exemplo do que ocorreu em países da Europa, como a Alemanha.

QUESTÃO 13

Porto-Gonçalves (2011) oferece uma análise de viés ambiental do processo de globalização, sugerindo a existência de quatro etapas desse processo:

1. O colonialismo e a implantação da moderno-colonialidade (do século XV-XVI ao século XVIII... até hoje);
2. O capitalismo fossilista e o imperialismo (do século XVIII ao início do século XX... até hoje);
3. O capitalismo de Estado fossilista fordista (de 1930 aos anos de 1960-70... até hoje);
4. A globalização neoliberal ou período técnico-científico-informacional (dos anos de 1960 até hoje).

PORTO-GONÇALVES, C. W. **A globalização da natureza e a natureza da globalização.**
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

Tendo em vista a análise do autor e sua periodização, é correto afirmar que, no período da globalização neoliberal,

- (A) a financeirização generalizada da economia dos países desenvolvidos, ao diminuir a importância da valorização produtiva, reduz a dívida ecológica que esses países contraíram com os países subdesenvolvidos.
- (B) diminuiu a dependência de matérias-primas e energia dos países desenvolvidos em relação aos subdesenvolvidos, já que a revolução tecnológica contemporânea permite uma ruptura com o capitalismo fossilista.
- (C) o colonialismo e o imperialismo deixam de existir, ainda que a colonialidade do saber permaneça como um traço fundamental do padrão assimétrico de relações de poder do sistema-mundo moderno-colonial.
- (D) o fordismo fossilismo não consegue mais se sustentar ética e moralmente, conduzindo à legitimação da questão ambiental, ainda que a globalização neoliberal tenha levado mais longe a destruição da natureza.



QUESTÃO 14

Apesar de os termos países “desenvolvidos”, “em desenvolvimento”, “emergentes” ou até mesmo “de primeiro mundo” ou “de terceiro mundo” serem recorrentes e amplamente utilizados, não existe uma definição ou critérios únicos para identificá-los. [...] Um dos critérios comumente usados para classificar os países é o econômico, baseado na ideia de que a riqueza está ligada ao desenvolvimento. Assim, pode-se considerar um país desenvolvido quando sua renda per capita atinge um determinado patamar. [...] Um dos critérios mais sofisticados para definir desenvolvimento é o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), calculado pela ONU para medir os avanços de cada país não somente na economia, mas em critérios como saúde e educação. Por este critério, o Brasil aparece em 75º lugar num ranking mundial, no grupo de países considerados de “alto desenvolvimento humano”, com um índice de 0,813 em uma escala que vai de 0 (menor desenvolvimento humano) a 1 (maior desenvolvimento humano).

Classificação de desenvolvimento dos países reflete falta de critério unificado.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 6 set. 2022 (adaptado).

A respeito do fragmento acima, assinale a alternativa que contenha: (1) uma abordagem geográfica sobre critérios de classificação dos países do mundo e (2) uma crítica ao “desenvolvimento” como parâmetro de regionalização.

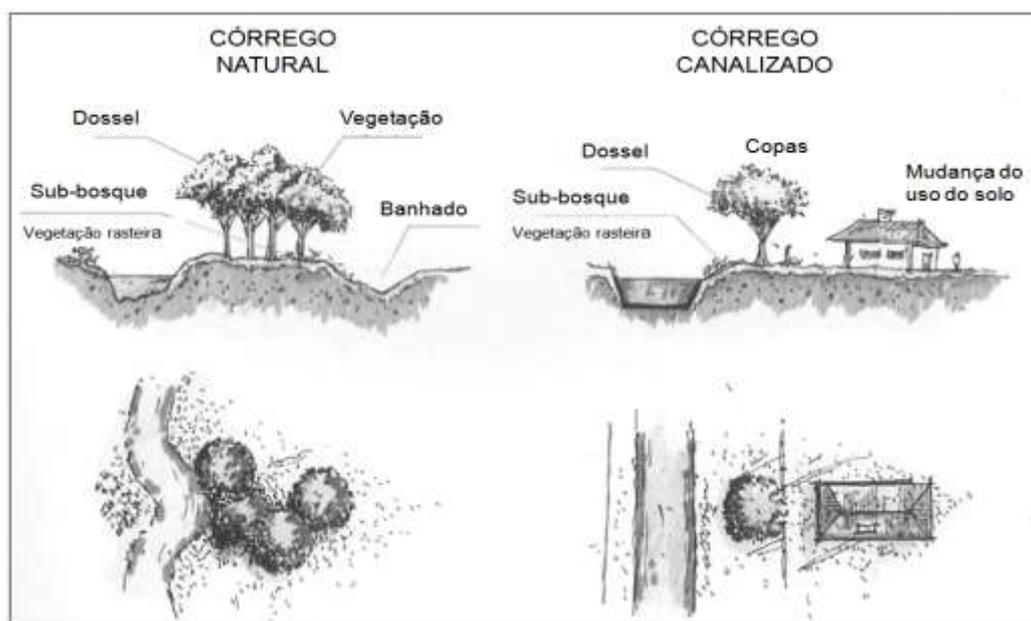
	(1)	(2)
(A)	As regionalizações dependem de critérios definidos pelo pesquisador, o que permite múltiplas possibilidades de classificação do espaço mundial.	Desenvolvimento tornou-se uma métrica de regionalização com base em parâmetros construídos pelos países centrais, colaborando para consolidação da ideia de desenvolvimento em uma perspectiva teleológica.
(B)	O ato de regionalizar tem como princípio a diferenciação espacial, valorizando a singularidade e coesão do recorte escolhido, o que ocorre pela unificação de variáveis.	O critério de desenvolvimento segundo o IDH tem como uma de suas premissas o produto interno bruto per capita, o que conduz a equívocos, por desconsiderar a desigual distribuição de renda.
(C)	As regiões são delimitadas de acordo com bases empíricas de observação, cabendo ao pesquisador reconhecer previamente os elementos de sua existência.	O critério de desenvolvimento obtido pelo IDH cria generalizações que dificultam a observação dos níveis de desigualdade na escala local, o que demanda seu uso junto ao Índice de Gini.
(D)	A região, enquanto constructo intelectual humano, destitui-se da unificação de critérios, os quais ficam a cargo dos objetivos e do recorte espacial escolhido pelo pesquisador.	O critério do desenvolvimento é criticado pela dificuldade de suas variáveis em quantificar a qualidade de vida em recortes que não os da escala global.



QUESTÃO 15

O debate acerca de melhores soluções técnicas no tratamento dos rios já é difundido tanto internacionalmente quanto no Brasil, abarcando conhecimentos de engenharia, urbanismo, geografia etc. No entanto, certos agentes da produção do espaço urbano nas cidades brasileiras seguem optando por intervenções que apresentam mais impactos negativos do que positivos, sobretudo no que se refere à qualidade do ambiente urbano.

A figura a seguir ilustra alguns efeitos da canalização sobre os rios urbanos:



GORSKI, M. C. B. **Rios e cidades**: ruptura e conciliação. São Paulo: Senac, 2010. p. 69 (adaptado).

Assinale a alternativa que indica:

- I – dois impactos negativos sobre rios após a canalização; e
II – práticas espaciais de um agente produtor do espaço urbano na sua relação com o ambiente.

	I	II
(A)	Redução do gradiente do rio e desestabilização das margens.	Os grupos sociais excluídos estão submetidos à lógica dos proprietários fundiários da periferia, tornando-se, à custa de muito sobretrabalho, proprietários de um terreno ou imóvel, geralmente em áreas suscetíveis a riscos ambientais.
(B)	Redução da rugosidade do leito do rio e elevação do nível da água.	O incorporador realiza a transformação do capital-dinheiro em mercadoria, considerando a localização, o tamanho das unidades e a qualidade do prédio a ser construído, independentemente dos impactos ambientais produzidos.
(C)	Redução no comprimento do canal e aumento da carga sólida à jusante.	A ação do Estado é marcada pelos conflitos de interesses dos diferentes membros da sociedade de classes, tendendo a privilegiar as demandas de produção do espaço da classe dominante, flexibilizando marcos regulatórios ambientais.
(D)	Redução da retomada erosiva dos afluentes e surgimento de margens de abrasão.	Os proprietários de terras atuam no sentido de obter a maior renda fundiária de suas propriedades, interessando-se em que estas tenham o uso que seja o mais remunerador possível, convertendo as amenidades ambientais em valor.



QUESTÃO 16

Segundo Castellar (*in* ALMEIDA, 2011), a cartografia é um sistema-código de comunicação imprescindível para o processo de aprendizagem em Geografia, pois, como linguagem, permite relacionar conteúdos, conceitos e fatos, além de permitir que os estudantes compreendam a organização e a produção espaço-temporal de um determinado território.

ALMEIDA, R. D. **Novos rumos da cartografia escolar**: currículo, linguagem e tecnologia. São Paulo: Contexto, 2011.

Não raro, no Colégio Pedro II, há estudantes com deficiência visual em turmas regulares, majoritariamente compostas por estudantes normovisuais. Nesse contexto, o uso de linguagem cartográfica exige adaptações.

Para este fim, ainda que se reconheçam – desde a produção até seu uso pedagógico – diversas dificuldades e limitações nessa estratégia, recomenda-se a produção de maquetes e mapas táteis que

- (A) incluam informações textuais em escrita convencional e escrita braile, porque informações escritas somente em braile dificultam a interação com os colegas normovisuais, tornando-os exclusivos ao invés de inclusivos.
- (B) incluam o maior número de informações possível, porque, diferentemente de materiais cartográficos convencionais, maquetes e mapas táteis permitem a sobreposição de múltiplas texturas e símbolos em relevo.
- (C) utilizem cores suaves ou escala de cinza, porque são de leitura mais fácil e agradável aos estudantes normovisuais, sem prejuízo para os estudantes com deficiência visual.
- (D) utilizem barbantes e cordões para o contorno dos mapas, porque são agradáveis ao toque e auxiliam na criação de imagens mentais fiéis à realidade.

QUESTÃO 17

Analise as informações a seguir:

Região	Quadro físico	Quadro econômico
X	Região deprimida entre as serras do Mar e da Mantiqueira.	Viveu o auge do período cafeeiro durante a primeira metade do século XIX. Vassouras representa muito bem os tempos áureos da agricultura fluminense.
Y	Região onde é encontrada a maior planície do estado. Local do baixo curso do Rio Paraíba do Sul.	As atividades tradicionais são a monocultura da cana e a pecuária bovina de caráter extensivo. Nos últimos anos, ganhou impulso a fruticultura.

SANTANA, F. T.; DUARTE, R. G. **Rio de Janeiro**: estado e metrópole. São Paulo: Editora do Brasil, 2009. p. 118-121 (adaptado).

A caracterização apresentada permite identificar que as regiões X e Y são, respectivamente,

- (A) Médio Paraíba e Noroeste Fluminense.
- (B) Centro-Sul Fluminense e Norte Fluminense.
- (C) Costa Verde e Baixadas Litorâneas.
- (D) Metropolitana e Serrana.



QUESTÃO 18

Nos 44 anos que separam a safra 1976/77 da de 2020/21, a área plantada de feijão encolheu 35% no Brasil, de 4,9 milhões de hectares para 2,9 milhões de hectares [...]. Outros gêneros básicos, como o arroz, têm histórias parecidas.

Em paralelo, a área plantada de soja cresceu mais de 5 vezes, ou 460%, de 6,9 milhões de hectares para 38,9 milhões de hectares. A de milho quase dobrou, passando de 11,7 milhões de hectares para 19,9 milhões.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 19 set. 2022.

Sobre a diminuição da área plantada com gêneros alimentícios básicos e sua substituição por lavouras de commodities agrícolas no Brasil, é correto afirmar que

- (A) colocam em debate tanto a segurança quanto a soberania alimentar, pois a diminuição da área plantada com gêneros básicos pode implicar a necessidade de importação, o que, por lei, o Brasil só pode fazer recorrendo ao Mercosul.
- (B) suas repercussões são minimizadas pelas mudanças na distribuição dos recursos disponíveis para a pesquisa agropecuária brasileira, que deixou de priorizar os segmentos voltados à exportação, já consolidados no mercado.
- (C) seu impacto no preço dos alimentos só não é maior e mais prolongado em virtude da recente ampliação dos estoques públicos de produtos como arroz e feijão no país, especialmente em momentos de desvalorização do real.
- (D) ocorrem tanto nas grandes quanto nas pequenas propriedades rurais, inclusive as beneficiadas por políticas públicas voltadas à agricultura familiar, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf).

QUESTÃO 19

<i>A vida aqui só é ruim</i>	<i>Enquanto a minha vaquinha</i>
<i>Quando não chove no chão</i>	<i>Tiver o couro e o osso</i>
<i>Mas se chover dá de tudo</i>	<i>E puder com o chocalho</i>
<i>Fatura tem de montão</i>	<i>Pendurado no pescoço</i>
<i>Tomara que chova logo</i>	<i>Vou ficando por aqui</i>
<i>Tomara, meu Deus, tomara</i>	<i>Que Deus do céu me ajude</i>
<i>Só deixo o meu Cariri</i>	<i>Quem sai da terra natal</i>
<i>No último pau de arara</i>	<i>Em outro canto não para</i>
<i>Só deixo o meu Cariri</i>	<i>Só deixo o meu Cariri</i>
<i>No último pau de arara</i>	<i>No último pau de arara</i>
	<i>Só deixo o meu Cariri</i>
	<i>No último pau de arara</i>

Último pau de arara, canção de José Guimarães, Corumba e Venâncio.



O trecho da canção *Último pau de arara* remonta à migração da população do Sertão nordestino rumo a melhores condições de vida. Essa região se configura como uma das áreas secas mais densamente povoadas do mundo. O Cariri, citado na música, está localizado ao sul do estado do Ceará e é a segunda maior região metropolitana do estado.

O processo de formação de algumas das cidades do Cariri se deve

- (A) ao desenvolvimento da produção de cana de açúcar após o esgotamento da produção no litoral, no século XVI.
- (B) à expansão das estradas de ferro partindo de Salvador para o interior do Nordeste, a partir do final do século XIX.
- (C) a incentivos do governo para a ocupação da região, como a construção de reservatórios de água para superação da aridez, nos séculos XVIII e XIX.
- (D) à ocupação das áreas úmidas do Sertão, os “brejos”, com desenvolvimento de agricultura e pecuária e comercialização nas feiras locais, entre os séculos XVII e XVIII.

QUESTÃO 20

A riqueza comum criada pelo trabalho social aparece em uma variedade infinita de valores de uso, desde facas e garfos até desmatamentos, cidades inteiras, o avião em que viajamos, os carros que dirigimos, a comida que ingerimos, as casas em que vivemos e as roupas que usamos. A apropriação e a acumulação privada dessa riqueza comum e o trabalho social nela cristalizado ocorrem de duas maneiras muito diferentes. Em primeiro lugar, há uma vasta gama do que poderíamos chamar hoje de atividades ilegais [...]. Em segundo lugar, as pessoas acumulam riqueza por meio de trocas legalmente sancionadas, sob condições não coercitivas de comércio e em mercados de funcionamento livre. Teóricos [...] constroem seus modelos de circulação e acumulação do capital baseados no pressuposto de que apenas o segundo tipo de apropriação privada e acúmulo de riqueza social é legítimo e relevante. (HARVEY, 2016, p. 59)

HARVEY, D. **17 contradições e o fim do capitalismo**. São Paulo: Boitempo, 2016.

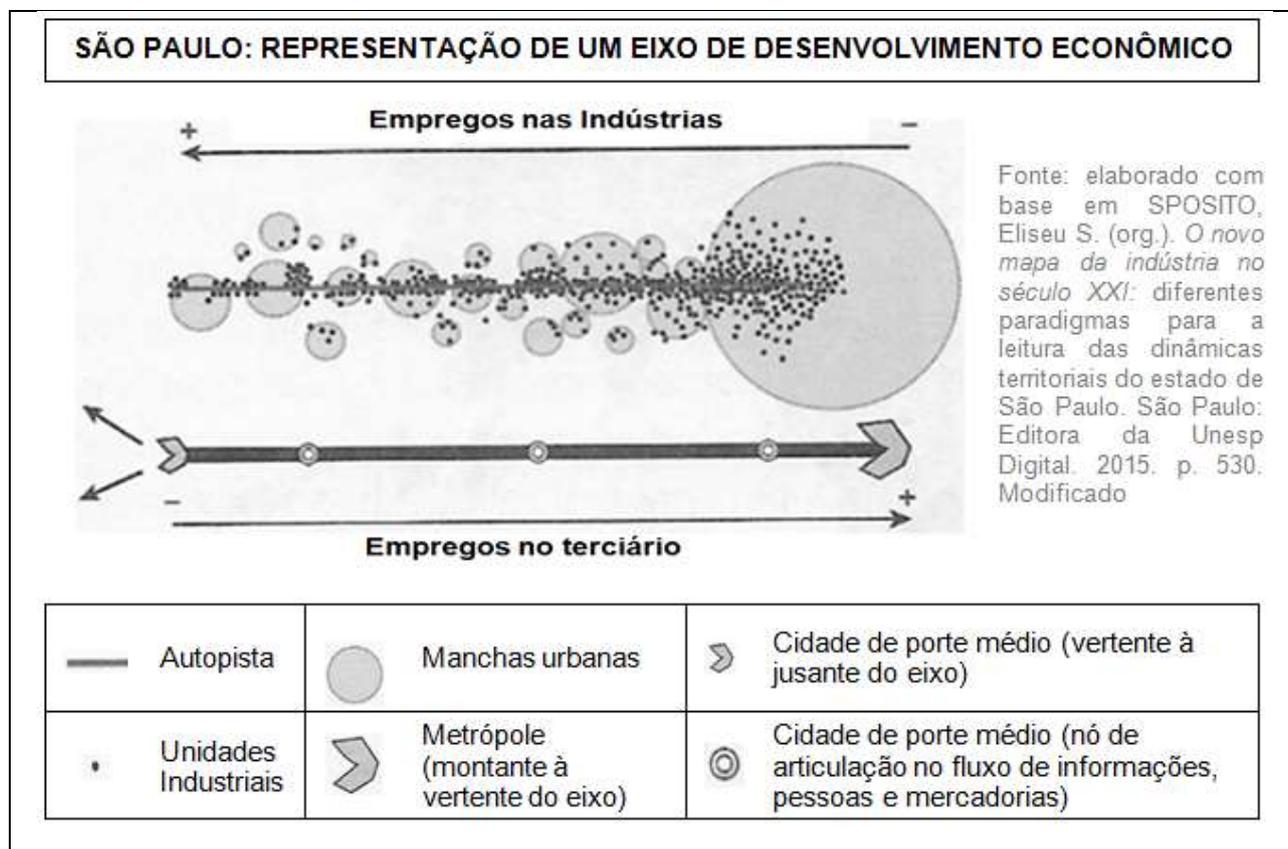
Sobre as imbricações territoriais do legal-ilegal, é correto afirmar que

- (A) a constitucionalidade capitalista não incorpora a ilegalidade em sua base, ainda que a circulação de dinheiro, mercadorias e serviços ilegais faça uso de redes e sistemas logísticos legais em diferentes escalas.
- (B) a organização territorial em redes supranacionais na atual fase da globalização otimizou formas internacionalmente integradas de combate ao crime organizado, o que favoreceu a diminuição dos fluxos das atividades ilegais.
- (C) as atividades ilegais atuam em simbiose com os circuitos da economia legal, operando sobre as mesmas bases territoriais e financeiras de circulação em rede, não sendo o ilegal uma excrecência ao funcionamento legítimo do capitalismo.
- (D) os territórios de predomínio das atividades ilegais são marcados pelo exercício de um poder paralelo, que atua às margens do Estado ao promover a circulação e acumulação de capital por meio tanto de redes legais quanto ilegais.



QUESTÃO 21

O esquema a seguir é uma representação do padrão de distribuição das atividades e empregos industriais e terciários ao longo de um eixo de desenvolvimento econômico do estado de São Paulo.



FERNANDES, A. C. **Identidade em ação**: ciências humanas e sociais aplicadas – manual do professor. São Paulo: Moderna, 2020. p. 113 (adaptado).

O nome e a caracterização da etapa do processo de industrialização ilustrada no esquema são, respectivamente,

- (A) Deseconomia de aglomeração – descentralização espacial da produção material da indústria e manutenção da concentração da produção imaterial.
- (B) Economia de aglomeração – concentração espacial das unidades industriais em polos tradicionais e desconcentração das atividades de comércio e serviço.
- (C) Economia de aglomeração – consolidação da produção industrial na mancha metropolitana com melhoria da infraestrutura de transporte e flexibilização da circulação.
- (D) Deseconomia de aglomeração – realocação dos investimentos industriais com esvaziamento dos polos pioneiros e ampliação da oferta de empregos no terceiro setor.



QUESTÃO 22

Após o governo russo elevar o tom das ameaças no final de 2021, na madrugada de 24 de fevereiro de 2022 tropas russas cruzaram a fronteira da Ucrânia. Poucos dias depois do início do conflito armado entre os dois países, o perfil oficial do governo da Ucrânia no Twitter publicou a imagem a seguir:



Tradução: Perceba a dimensão do heroísmo ucraniano.

Sobre o conflito armado mencionado e o uso da imagem acima pelo governo ucraniano, é possível afirmar, respectivamente:

- (A) Devido à importância estratégica da Ucrânia, espera-se um aumento da tensão entre Rússia e Otan nos próximos anos, apontando para uma tendência de congelamento geopolítico do espaço europeu. / A cartografia é uma ciência e os mapas são uma representação precisa da realidade.
- (B) Representa um divisor de águas na história das relações internacionais do século XXI, por ser o primeiro conflito armado entre Estados nacionais no continente europeu no pós-Guerra Fria. / A cartografia é uma ferramenta e os mapas podem atender a diferentes interesses políticos.
- (C) Trata-se de mais uma ação russa no sentido de limitar, constranger ou ameaçar a integridade e soberania ucranianas, como resposta aos seus impulsos de aproximação ao Ocidente. / A cartografia é uma tecnologia e os mapas podem ser analógicos ou digitais.
- (D) Dada a centralidade geopolítica da Ucrânia tanto para a Rússia quanto para a Otan, tem sido comum o uso da expressão “Nova Guerra Fria” para se referir ao conflito. / A cartografia é uma linguagem e os mapas podem ajudar a construir uma narrativa.



QUESTÃO 23

A pandemia, na qual estamos imersos, tem nos ensinado, de forma bastante dura, os efeitos não só do vírus, mas também do modelo de sociedade em que estamos inseridos. Nas palavras de Boaventura de Souza Santos (*apud* CASTRO, 2020), é “a cruel pedagogia do vírus”. Um exame rápido da propagação da covid-19 nos mostra que, apesar de atingir todo o planeta, suas implicações socioespaciais são diferenciadas, tanto em termos de capacidade de respostas para prevenção e tratamento quanto em termos dos seus efeitos relacionados com raça, gênero e classe social. Se, por um lado, o isolamento social é fundamental para evitar a contaminação das pessoas e a propagação de um vírus respiratório, por outro, a quarentena é irreal para trabalhadores precários, moradores das periferias e favelas, população em situação de rua, entre outros grupos sociais cotidianamente excluídos. Dessa forma, o vírus reforça as injustiças socioespaciais em diferentes escalas.

CASTRO, D. Apresentação. **Revista Giramundo**: Revista de Geografia do Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, v. 7, n. 13, p. 3-4, 2020. [Dossiê Geografia e Educação no Contexto da Pandemia].

Observe as charges a seguir:



Figura 1. Disponível em: <https://www.anped.org.br>. Figura 2: Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br>. Acesso em: 19 set. 2022.

Ao correlacionar o texto e as charges, é correto afirmar que

- (A) situações de exclusão digital coincidem, em geral, com injustiças e desigualdades socioespaciais, o que já ocorria em países como o Brasil, mas foi relativizado no contexto pandêmico, que atingiu, do mesmo modo, o conjunto da população.
- (B) o maior ou menor acesso, no contexto da pandemia, a equipamentos eletrônicos tornou os candidatos às universidades mais ou menos competitivos, mesmo que não tenha afetado suas futuras posições/colocações na estrutura social e ocupacional.
- (C) o maior ou menor acesso, no contexto da pandemia, às tecnologias da informação e da comunicação encontra correspondências no melhor ou pior acesso à moradia/habitação, o que é mediado por questões de gênero, raça e classe social.
- (D) padrões de exclusão digital e de desigualdade de oportunidades educacionais, acentuados ao longo da pandemia, apresentam um componente socioespacial fundamental, ainda que não vinculado a fatores como distribuição de renda/riqueza.



QUESTÃO 24

Observe o gráfico a seguir:



Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br>. Acesso em 19 set. 2022 (adaptado).

Em relação ao tema da licença-paternidade no mundo, é correto afirmar que

- (A) embora o gráfico não apresente os dados da China, sua política de controle da natalidade implementada atualmente implica restrições a direitos como a licença-paternidade.
- (B) o maior tempo de licença em países da Europa está relacionado às demandas dos movimentos por equidade de gênero e às políticas natalistas implementadas nesses países.
- (C) os poucos dias de licença-paternidade em alguns países, como a Índia, estão relacionados às altas taxas de fecundidade e à adoção de políticas de controle da natalidade.
- (D) no caso brasileiro, assim como na maior parte da América Latina, empregados CLT ou pais atuantes como MEI ou informais podem solicitar apenas cinco dias de folga remuneradas.



QUESTÃO 25

Observe a figura e o fragmento a seguir:



Cenário do Rio de Janeiro – *Street Fighter V* (2016).

Disponível em: <https://www.fightersgeneration.com>. Acesso em: 26 ago. 2022.

As imagens são construções culturais que possibilitam representar visualmente aspectos e fenômenos do mundo, logo adentram ao campo do simbólico, da imaginação, do pensamento e da elaboração dos conceitos, por isso, são importantes instrumentos para a ciência, em especial a geográfica. Compreendemos que enquanto artefatos culturais (que foram produzidas pelo próprio sujeito ou por outros) as imagens participam dos processos cognitivos, obviamente não sendo os únicos recursos disponíveis e necessários na educação escolar, mas como signos interiores que podem potencializar a aprendizagem. (PIRES; CAVALCANTI, 2020, p. 384)

PIRES, M. M.; CAVALCANTI, L. S. A imagem e seus aportes ao desenvolvimento do pensamento e das funções mentais no ensino de geografia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 10. n. 19, p. 381-402, 2020.



Com base no fragmento e nos elementos da figura, assinale a alternativa em que se identificam

- I. um tema para uma aula de Geografia no Ensino Fundamental II; e
- II. uma habilidade correspondente na BNCC e seu respectivo ano.

	I	II
(A)	Paisagens	Interpretar e elaborar mapas temáticos e históricos, inclusive utilizando tecnologias digitais, com informações demográficas e econômicas do Brasil (cartogramas), identificando padrões espaciais, regionalizações e analogias espaciais (6º ano).
(B)	Urbanização brasileira	Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil (7º ano).
(C)	Cartografia	Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais (8º ano).
(D)	Geografia da indústria	Analisar os processos de desconcentração, descentralização e recentralização das atividades econômicas a partir do capital estadunidense e chinês em diferentes regiões no mundo, com destaque para o Brasil (9º ano).

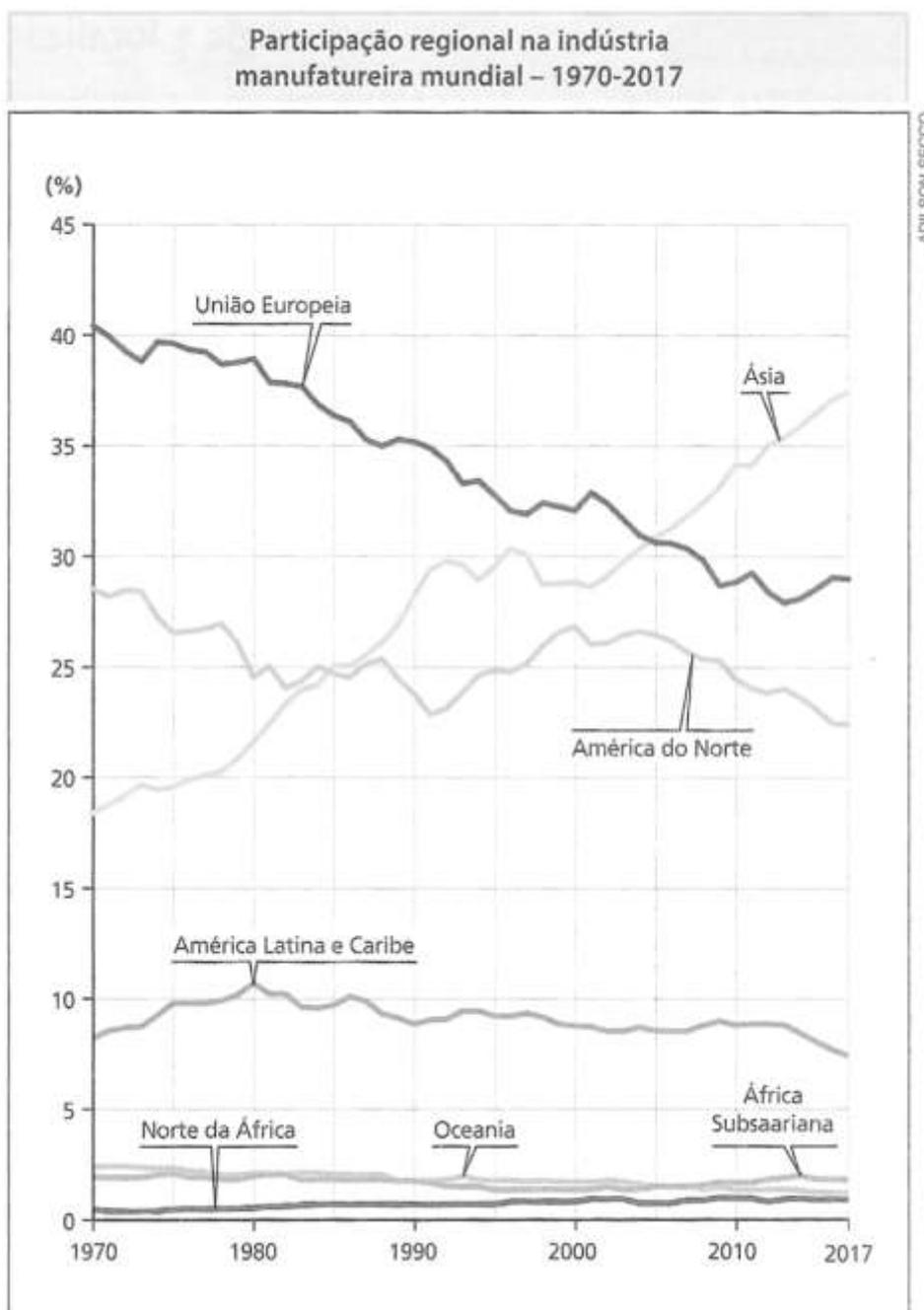


QUESTÕES DISCURSIVAS

QUESTÃO 1

Valor total da questão: 20 pontos

Numa aula sobre a produção do espaço industrial no mundo, inúmeros processos e padrões espaciais podem ser apresentados e discutidos com base no gráfico a seguir:



Fonte: **Moderna plus**: ciências humanas e sociais aplicadas – manual do professor.
São Paulo: Moderna, 2020. p. 85.

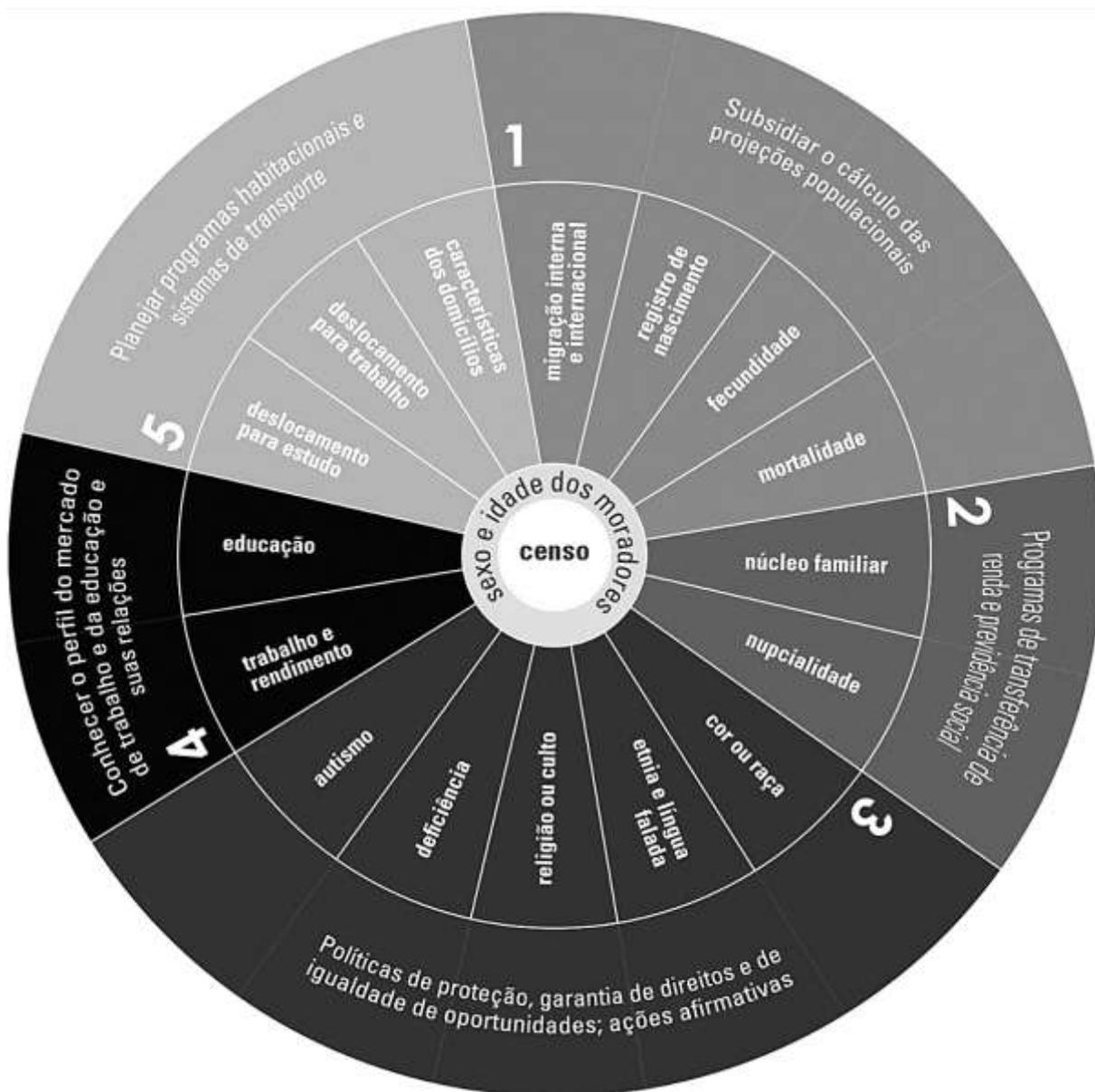
Aponte dois desses processos e/ou padrões e discorra sobre como eles podem ser apresentados a uma turma da segunda série do Ensino Médio. (15 a 20 linhas)



QUESTÃO 2

Valor total da questão: 20 pontos

Depois de 12 anos, o Censo Demográfico voltou a ser realizado no país. Fundamental para conhecer o território e a população, o censo é uma ferramenta importante para a elaboração de políticas públicas, conforme mostra a figura a seguir:



Fonte: **Guia para jornalistas:** Censo 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

Justifique, com base em dois exemplos, a relevância do Censo Demográfico como uma importante ferramenta no ensino de Geografia. (10 a 15 linhas)



QUESTÃO 3

Valor do item A: 20 pontos

Valor do item B: 10 pontos

Valor total da questão: 30 pontos

Em sua abordagem do desenvolvimento capitalista no campo, particularmente da industrialização da agricultura e da formação dos complexos agroindustriais no Brasil, Ariovaldo Umbelino de Oliveira (2011, p. 477) observa o seguinte:

A industrialização da agricultura revela [...] que o capitalismo está contraditoriamente unificando o que ele separou no início de seu desenvolvimento: indústria e agricultura.

[...] Um exemplo desse processo de desenvolvimento ocorre com as usinas ou destilarias de açúcar e álcool, onde atualmente indústria e agricultura são partes ou etapas do mesmo processo. Capitalista da indústria, proprietário de terra e capitalista da agricultura têm um só nome, são uma só pessoa ou uma só empresa. Para produzir, utilizam o trabalho assalariado dos “bóias-frias” que moram e vivem na cidade.

Outro exemplo se dá com os produtores de fumo do Sul do Brasil, que entregam sua produção às multinacionais do cigarro. Neste caso, o capitalista industrial é uma empresa industrial, enquanto o proprietário da terra e o trabalhador são uma única pessoa, o camponês. Já nos casos em que os camponeses arrendam terra para plantar fumo com o trabalho de suas famílias, temos como personagens: o capitalista industrial, o rentista proprietário da terra (que vive da renda em dinheiro recebida pelo aluguel da terra) e o camponês renteiro, que trabalha a terra com a família.

Esses dois processos de desenvolvimento capitalista no campo revelam que, no primeiro caso, o capital territorializa-se. Trata-se, portanto, do processo de territorialização do capital monopolista na agricultura. No segundo caso, revela-se que o capital monopoliza o território sem, entretanto, territorializar-se. Trata-se, pois, do processo de monopolização do território pelo capital monopolista.

OLIVEIRA, A. Agricultura brasileira: transformações recentes.
In: ROSS, J. L. S. (Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2011.

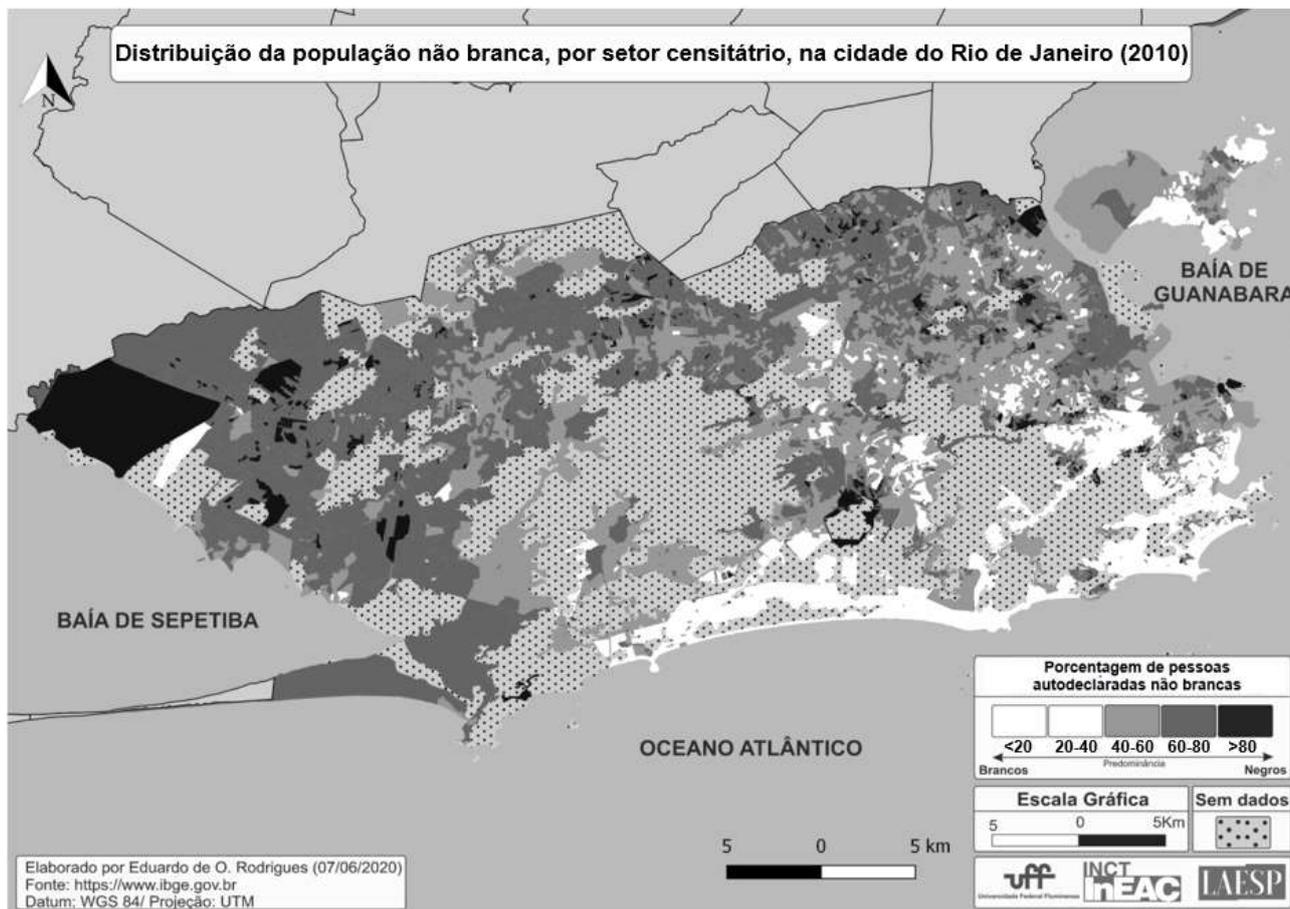
- (A) Com base na abordagem de Oliveira, analise o impacto, na estrutura fundiária brasileira, dos processos combinados de territorialização do capital e de monopolização do território pelo capital na agricultura. (15 a 25 linhas)
- (B) Apresente um exemplo de auto-organização ou de política pública, em vigor no Brasil, que se constitui como uma alternativa à inserção subordinada da agricultura familiar/ camponesa aos complexos agroindustriais controlados por grandes empresas nacionais e multinacionais. (Até 10 linhas)



QUESTÃO 4

Valor total da questão: 30 pontos

Observe o mapa a seguir:



FERREIRA, T.; RODRIGUES, E. O. 2020. Cartografando a segregação na pandemia: a geografia das ausências e o seu papel na produção de materiais didáticos. **Revista Giramundo**: Revista de Geografia do Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, v. 7, n. 13, p. 84, jan.-jul. 2020.

O tema da segregação socioespacial se constitui como um dos mais importantes na geografia urbana escolar, especialmente quando o recorte espacial é a cidade do Rio de Janeiro. Contudo, os materiais didáticos ainda não consideram, com a devida centralidade, a categoria raça na conformação da segregação urbana.

Apresente três fatores da urbanização da cidade do Rio de Janeiro que, a partir do final do século XIX, explicam como raça e classe se interseccionam na produção da segregação socioespacial. (15 a 25 linhas)

